

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2026	15h02	21ª ORDINÁRIA	73

PARECER CS

DEPUTADO JOÃO CARDOSO (PL. Para apresentar parecer.) – Parecer da Comissão de Segurança ao Projeto de Lei nº2.235/2026, de autoria do Poder Executivo, que “Encaminha Projeto de Lei que Altera a Lei nº 6.261, de 29 de janeiro de 2019, que “institui o serviço voluntário no âmbito da administração direta do Distrito Federal vinculado à Polícia Civil do Distrito Federal e dá outras providências”.

Foi apresentada a Emenda nº 1.

No âmbito da Comissão de Segurança, somos favoráveis à aprovação da matéria, também aprovando a Emenda nº 1.

É o parecer, presidente.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado João Cardoso, um amigo sempre sensível às causas da Polícia Civil.

Solicito ao presidente da Comissão de Assuntos Sociais, deputado Rogério Morro da Cruz, que designe relator ou avoque a relatoria.

DEPUTADO ROGÉRIO MORRO DA CRUZ (PRD) – Avoco a relatoria.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Solicito ao relator, deputado Rogério Morro da Cruz, que apresente parecer sobre a matéria.

PARECER CAS

DEPUTADO ROGÉRIO MORRO DA CRUZ (PRD. Para apresentar parecer.) – Parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Lei nº2.235/2026, de autoria do Poder Executivo, que “Encaminha Projeto de Lei que Altera a Lei nº 6.261, de 29 de janeiro de 2019, que “institui o serviço voluntário no âmbito da administração direta do Distrito Federal vinculado à Polícia Civil do Distrito Federal e dá outras providências”.

Quero deixar um abraço a todos os policiais da 30ª DP, meus amigos pessoais, que têm feito um trabalho maravilhoso.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2026	15h02	21ª ORDINÁRIA	74

No âmbito desta comissão, somos pela aprovação do projeto de lei, com a Emenda nº 1.

Siglas com ocorrência neste evento:

DP – Delegacia de Polícia

Um trabalho maravilhoso.

No âmbito desta comissão, somos pela aprovação do projeto de lei com a Emenda nº 1.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Rogério Morro da Cruz, pelo carinho e amizade com a nossa Polícia Civil. É sempre uma honra ter vossa excelência caminhando ao nosso lado.

Solicito ao relator da CEOF, deputado Eduardo Pedrosa, que apresente parecer sobre a matéria. O deputado Eduardo Pedrosa é outro amigo da polícia, está sempre conosco.

Obrigado, deputado Eduardo Pedrosa.

PAREECER CEOF

DEPUTADO EDUARDO PEDROSA (UNIÃO. Para apresentar parecer.) – Parecer ao Projeto de Lei nº 2235/2026, de autoria do Poder Executivo, que “Altera a Lei nº 6.261, de 29 de janeiro de 2019, que “institui o serviço voluntário no âmbito da administração direta do Distrito Federal vinculado à Polícia Civil do Distrito Federal e dá outras providências”.

Presidente, o projeto de lei visa promover alterações na Lei nº 6.261, de 29 de janeiro de 2019, visando a majoração do valor devido a título de indenização pelo serviço voluntário prestado por ocupantes dos cargos que integram as carreiras da Polícia Civil do Distrito Federal, em seu período de folga ou pela acumulação de atribuições em 2 ou mais unidades da instituição em razão de necessidade de serviço.

Foi apresentada emenda que visa estender a indenização a policiais militares.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2026	15h02	21ª ORDINÁRIA	75

Em nome desta comissão, manifesto o voto pela admissibilidade do projeto com a emenda apresentada ao parecer.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Eduardo Pedrosa.

Solicito ao relator da CCJ, deputado Chico Vigilante, que apresente parecer sobre a matéria.

PARECER CCJ

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para apresentar parecer.) – Parecer ao Projeto de Lei nº 2235/2026, de autoria do Poder Executivo, que “Altera a Lei nº 6.261, de 29 de janeiro de 2019, que “institui o serviço voluntário no âmbito da administração direta do Distrito Federal vinculado à Polícia Civil do Distrito Federal e dá outras providências”.

O nosso parecer é pela constitucionalidade do projeto com o acatamento da emenda.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA (PL) – Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE DEPUTADO ROOSEVELT VILELA (PL) – Concedo a palavra.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA (PL) – Presidente, parabênizo o governador por reajustar a gratificação do serviço voluntário e podem contar com o meu voto neste projeto, porque a Polícia Civil necessita de lei.

O deputado Hermeto apresentou uma emenda que permite que os policiais militares façam a gratificação do serviço voluntário na Casa Militar e eu vou apresentar uma emenda de segundo turno, presidente, incluindo o Corpo de Bombeiros para que possam ser contemplados tanto o Corpo de Bombeiros como a Polícia Militar.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2026	15h02	21ª ORDINÁRIA	76

Obrigado.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Roosevelt Vilela.

Em discussão o parecer ao Projeto de Lei nº 2235/2026, de autoria do Poder Executivo, que “Altera a Lei nº 6.261, de 29 de janeiro de 2019, que “institui o serviço voluntário no âmbito da administração direta do Distrito Federal vinculado à Polícia Civil do Distrito Federal e dá outras providências”.

Concedo a palavra ao deputado Hermeto.

DEPUTADO HERMETO (MDB. Para discutir.) – Presidente, nós colocamos esta emenda para corrigir uma injustiça.

Os policiais militares que estão servindo na Casa Militar, na Secretaria de Segurança Pública, não podem tirar o serviço voluntário. Esta era uma reivindicação antiga deles para que houvesse correção.

Esta emenda visa corrigir esta distorção e acrescentar que os policiais militares que estiverem na Casa Militar ou na Secretaria de Segurança, as contas do voluntário serão pagas pelo órgão em que eles estão servindo, não sairá da Polícia Militar.

O deputado Roosevelt Vilela colocará uma emenda de plenário, de segundo turno, para o Corpo de Bombeiros. Nós temos Corpo de Bombeiros na Casa Militar, na Secretaria de Segurança Pública e na Defesa Civil.

Esta é uma distorção que nós tínhamos há muito tempo de que a Casa Militar não poderia, nem a Secretaria, tirar serviço voluntário. Agora os nossos policiais militares vão tirar voluntário e quem vai pagar o voluntário não é a Polícia Militar, é o órgão em que eles estão servindo no momento. Esta é uma distorção antiga que agora, graças a Deus, nós vamos corrigir.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Hermeto.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2026	15h02	21ª ORDINÁRIA	77

Lembrando que as emendas do deputado Hermeto e do deputado Roosevelt Vilela, nada atrapalham ou prejudicam este projeto. Não há preocupação

Siglas com ocorrência neste evento:

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Hermeto. Lembro que as emendas do deputado Hermeto e do deputado Roosevelt Vilela em nada atrapalham ou prejudicam esse projeto. Não há preocupação com relação a isso. Essa emenda, inclusive, foi discutida entre nós. São emendas aditivas e, no mérito, não geram qualquer prejuízo à Polícia Civil. Quero deixar isso bem claro.

DEPUTADO JORGE VIANNA (PSD) – Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Concedo a palavra.

DEPUTADO JORGE VIANNA (PSD) – Presidente, é até estranho estarmos felizes ao falamos de serviço voluntário e de hora extra. Porque o certo não seria aumentar o valor da hora extra ou do serviço voluntário. O certo era um salário melhor para que eles não tivessem que trabalhar além da sua carga horária. Mas isso está se tornando uma coisa comum, e ajudou muito a segurança pública. Agora, nós temos que perguntar para o policial militar, para o policial civil, para os servidores do Detran e de tantos outros órgãos como está a cabeça deles com essa quantidade de trabalho.

Acho que é viável e possível, mas nós, como responsáveis por esses trabalhadores, temos que ter cuidado e não ficarmos felizes com o fato de haver tanto voluntário e tanta hora extra. Eu queria ter sido um deputado da segurança pública e ter feito um concurso para a segurança pública, mas eu entrei na área da saúde. Nós estamos felizes porque estamos aumentando o valor do salário dos voluntários da segurança pública, mas na saúde esse valor continua congelado há anos. Eu nem quero falar de valores porque eu quero que os salários dos voluntários da segurança pública sejam os maiores possíveis. Mas se compararmos com os da saúde, é uma

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2026	15h02	21ª ORDINÁRIA	78

vergonha o que um médico, um enfermeiro e um técnico de enfermagem ganham no chamado TPD.

Vou fazer um alerta. Hoje é dia de festa para a segurança pública, mas é um dia de tristeza para a saúde, porque não consegue aumentar o seu TPD ou sequer tirar o imposto de renda do TPD e do serviço voluntário, e nós ainda temos que brigar por isso. Mas, obviamente, eu estarei sempre votando a favor do que a categoria quiser. Se quiserem TPD ou serviço voluntário, eu vou estar com vocês.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado. Lembro a vossa excelência, deputado, que nós, policiais civis, policiais militares e do Corpo de Bombeiros, estamos fazendo, inclusive, serviço voluntário, porque governos passados não cuidaram desta cidade e o efetivo ficou defasado. Eu digo a vossa excelência, com toda a tranquilidade, que R\$95 é muito pouco para o risco a que esses policiais se submetem. Não é que nós estamos em festa. Nós estamos apenas garantindo uma justiça que já deveria ter sido feita no passado. O que nós precisamos, no caso da saúde, é trabalhar para que faça o que nós fizemos na segurança, garantindo aos nossos servidores da segurança aquilo que é deles de direito. Então, precisamos lembrar e enaltecer o trabalho desses homens e mulheres que têm como instrumento de trabalho, deputado Jorge Vianna, a própria vida. Porque a única certeza que um policial tem quando ele sai de casa é que ele está saindo. E pode ser que seja a última vez que ele está vendo seu filho ou sua esposa. Porque essa é a vida de um policial. Muitos aqui, como eu, já viram um colega morrer com um tiro na cabeça. Então, deputado, não imagine o que é ser um policial no Brasil.

Muito obrigado.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA (PL) – Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Concedo a palavra.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2026	15h02	21ª ORDINÁRIA	79

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA (PL) – Deputado Jorge Vianna, gostaria de fazer uma ressalva na sua fala. A saúde é muito importante, a educação é muito importante, mas nós estamos dentro de um processo político, onde a representação é fundamental. Lamento a sua fala, lamento se a representação não está sendo feita de forma adequada, mas no Corpo de Bombeiros, na Polícia Militar e na Polícia Civil há uma representação de peso nas pessoas do deputado Wellington Luiz, do deputado Hermeto, deste deputado que vos fala e da deputada Doutora Jane.

Por isso, nós conseguimos a maior recomposição salarial da história e agora praticamente dobramos a gratificação de serviço voluntário. Eu atribuo esse ganho, presidente, à representação legislativa e a um governador que nos ouve e nos atende. Portanto, temos que ver essa questão de representação.

Obrigado.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Roosevelt Vilela.

DEPUTADO HERMETO (MDB) – Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Concedo a palavra.

DEPUTADO HERMETO (MDB) – Presidente, quero acrescentar algo às palavras do meu colega deputado Roosevelt Vilela e falar ao amigo deputado Jorge Vianna.

O deputado Chico Vigilante falou de um tiroteio no Palácio do Buriti. Na época, eu era recruta da PM e isso aconteceu em 1990, se não me engano, onde a Polícia Civil e a Polícia Militar trocaram tiros na Praça do Buriti. Sabe o que era isso, deputado Jorge Vianna?

Siglas com ocorrência neste evento:

Detran-DF – Departamento de Trânsito do Distrito Federal

TPD – Trabalho em Período Definido

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2026	15h02	21ª ORDINÁRIA	80

Eu era recruta da PM. Isso foi em 1990, se não me engano. A Polícia Civil e a Polícia Militar trocaram tiros na Praça do Buriti. Isso acontecia, deputado Jorge Vianna, nos tempos em que a Polícia Civil e a Polícia Militar eram rivais. Hoje, não. Hoje nós estamos representantes das forças de segurança, eu, o presidente, o deputado Roosevelt Vilela, a deputada Doutora Jane, e marchamos juntos. Ninguém, na hora da recomposição salarial, puxou a sardinha para si e deixou o outro de lado. Em nenhum momento alguém tentou passar por cima do outro; nós nos unimos, como força de segurança pública – Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros –, para que chegássemos ao patamar em que estamos hoje.

E vou dizer mais, deputado Roosevelt Vilela: vossa excelência sabe quem trouxe o serviço voluntário para as forças de segurança pública? A Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, que é a mãe de todos os serviços voluntários. É a mãe e o pai. Depois disso, em 2019, foi que a Polícia Civil teve um serviço voluntário. Isso, inclusive, era motivo de divergência, presidente, entre a Polícia Civil e a Polícia Militar. Quando esse projeto da Polícia Civil chegou aqui, em 2019 – o deputado Wellington Luiz nem estava nesta casa; sua excelência estava na Codhab-DF –, eu e o deputado Roosevelt Vilela, que foi o relator, nos colocamos diante de todos e o aprovamos.

Então, o pai e a mãe do serviço voluntário chamam-se Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

DEPUTADO JORGE VIANNA (PSD) – Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Concedo a palavra.

DEPUTADO JORGE VIANNA (PSD) – Presidente, o discurso foi bem emocionado. Eu acho isso legal. Nesta casa, quando os parlamentares se unem, a coisa acontece. Está aqui o exemplo. Temos 4 parlamentares aqui que representam muito bem o segmento da segurança pública. Isso é fato.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2026	15h02	21ª ORDINÁRIA	81

O que o governo fez para a segurança pública? Eu estou sozinho. Se eu tivesse apoio aqui, se a bancada da saúde realmente fizesse política como vocês estão fazendo, estaríamos em outro patamar. Mas, enfim, o que eu digo quanto à segurança pública, como sindicalista que defende o direito do trabalhador, é o mesmo que eu falei, em 2019, para o Gaúcho, presidente do Sindicato dos Policiais Civis: vamos deixar o imposto de renda de fora. Vamos tirar o imposto de renda. Mas ele disse: “Não, deputado, vamos deixar do jeito que está, senão não passa”. Então, desde aquela época, eu dizia: vamos tirar o imposto de renda, porque não é justo.

Eu reconheço o seu trabalho, deputado Wellington Luiz. Se vossa excelência não fosse o presidente desta casa, muita coisa não teria acontecido para a segurança pública. Mas reafirmo que temos que brigar hoje é pelo aumento do efetivo e por um salário com o qual o servidor não precisa se submeter a mais uma carga horária. O TPD, o voluntário, é o que há a mais.

Parabenizo os que estão conseguindo avançar, mas fica a reflexão: temos que recompor o quadro e dar um salário condizente, para que o servidor não precise fazer tanto trabalho voluntário, TPD e tudo o mais.

Com relação à saúde, se eu tivesse uma bancada que soubesse fazer política, teríamos um TPD muito melhor, uma remuneração muito melhor. Política se faz com a cabeça, não com o estômago, e vocês estão fazendo com a cabeça. Parabéns à bancada da bala da Câmara Legislativa.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado. Só discordo quando vossa excelência diz que está sozinho. Eu diria que vossa excelência tem mais 23 deputados que têm se dedicado à saúde, incluindo a deputada Dayse Amarílio.

Eu estive no Palácio do Buriti algumas vezes, como presidente, brigando pela saúde – claro que encampado por vossa excelência. Dizer que está sozinho é o mesmo

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2026	15h02	21ª ORDINÁRIA	82

que dizer que os outros deputados não estão preocupados com a saúde. E não existe projeto relativo à saúde que não tenha sido votado por unanimidade nesta casa. Todos os parlamentares sempre respeitaram os direitos dos servidores da saúde. Vossa excelência dizer que está sozinho é o mesmo que dizer também que apenas eu, o deputado Hermeto, a deputada Doutora Jane e o deputado Roosevelt Vilela estamos garantindo os direitos dos servidores da segurança pública. E todos os deputados têm contribuído para isso, inclusive vossa excelência.

DEPUTADO EDUARDO PEDROSA (UNIÃO) – Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Concedo a palavra.

DEPUTADO EDUARDO PEDROSA (UNIÃO) – Presidente, eu queria só fazer uma breve fala, porque tenho visto todos falarem dessa valorização dos servidores da segurança pública. De fato, houve a valorização dos servidores que mereciam e merecem. Quero parabenizar os deputados que atuaram nessa causa, mas eu também gostaria de perguntar a todos se acham justo

São servidores que mereciam e merecem.

Quero parabenizar os deputados que atuaram nessa causa, mas eu também gostaria de perguntar a todos se acham justo que os agentes de trânsito, que o pessoal da segurança do Detran-DF fique do sofá de casa, assistindo, ou das ruas trabalhando, enquanto veem outras categorias conseguirem as coisas e eles ficarem para trás.

Quando falamos de segurança pública, precisamos falar de todos. Não podemos deixar ninguém para trás. É por isso que temos falado da reestruturação deles, especificamente, do Detran, que foi o único órgão da segurança pública — com exceção da Polícia Penal, por uma questão do fundo que ainda está sendo resolvida — que ficou sem o devido reajuste e o devido reconhecimento. Isso precisa ser dito.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2026	15h02	21ª ORDINÁRIA	83

Tenho um enorme respeito por todos os deputados. Sei que vossa excelência e vários deputados têm ajudado muito.

O governo, lá atrás, teve um olhar importante ao tratar da gratificação desses servidores. No entanto, neste momento, a situação é realmente muito frustrante para todos nós.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Eduardo Pedrosa.

Mais uma vez, somo-me a vossa excelência e solicitamos que o Executivo — como o deputado Eduardo Pedrosa já apontou, inclusive com recursos próprios do Detran-DF — atue para que os nossos servidores do Detran-DF sejam atendidos imediatamente.

Continua em discussão.

Concedo a palavra à deputada Dayse Amarílio.

DEPUTADA DAYSE AMARILIO (PSB. Para discutir.) – Presidente, eu não ia falar, mas, como estamos aqui para fazer essa defesa, achei importante, porque as coisas vão acontecendo e as máscaras vão caindo.

Política de verdade nós fazemos quando não estamos preocupados em ser base ou oposição, mas quando estamos preocupados em fazer algo que seja importante para a cidade.

Quando nos posicionamos como base ou oposição, nós ficamos preocupados com os próximos 4 anos, inclusive com a estrutura e com os cargos que temos.

Eu realmente concordo com o deputado Jorge Vianna. Se houvesse mais pessoas comprometidas com a saúde, que não tivessem medo de fiscalizar, que estivessem, inclusive, cobrando, porque o dinheiro para reestruturar todas as carreiras e valorizar os servidores foi gasto em muitas outras coisas. Foi gasto em obras paradas,

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2026	15h02	21ª ORDINÁRIA	84

no BRB, para beneficiar amigos, em contratos de parcerias para salvar amigos, na compra de títulos falidos, que somaram 31,1 bilhões.

Nós temos lutado aqui para mostrar quem está ao lado das pessoas que precisam.

Presidente, eu torço, sim, para que despertemos, como servidores públicos, para que sejamos valorizados de verdade e ocupemos estes espaços aqui. Não adianta dizer que é da segurança, não adianta dizer que é da saúde e, ao mesmo tempo, por exemplo, votar aqui para usar o Iprev das pessoas, para terceirizar o IGESDF e permitir que ele cresça e assim por diante. Aqui eles fazem o que o governador manda, quando o que precisamos fazer é o que a cidade precisa.

Torço, inclusive, para que haja mais deputados que me ajudem, por exemplo, amanhã, na prestação de contas do IGESDF, porque deputado da saúde não aparece lá, nem mesmo na Comissão de Saúde.

Quem mais me ajuda na Comissão de Saúde são o deputado Pastor Daniel de Castro, o deputado Martins Machado e o deputado Gabriel.

Graças a eles, nós temos conseguido aprovar matérias importantes na Comissão de Saúde.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Estão inscritos o deputado Pastor Daniel de Castro, o deputado Max Maciel, e o deputado Jorge Vianna.

Desculpe, deputada Doutora Jane. Vossa excelência é a próxima.

Perdão. Eu pulei a deputada Doutora Jane.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao deputado Pastor Daniel de Castro.

DEPUTADO PASTOR DANIEL DE CASTRO (PP. Para discutir.) – Presidente, eu quero falar um pouco de mim. Eu ajudo todas as categorias de servidores públicos,

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2026	15h02	21ª ORDINÁRIA	85

até porque, como vossa excelência sabe, minha formação é na gloriosa Polícia Civil, como agente de polícia formado em 2002.

Eu tomei como princípio ajudar todas as categorias. Ajudando as categorias, quero aqui, mais uma vez, somar-me a vossa excelência.

Falei para o deputado Hermeto, ainda há pouco, que há um ditado muito claro, a união faz a força.

A união de vossas excelências, da bancada da polícia e da segurança, mostrou o que é possível alcançar, mas a união dos membros desta casa tem feito muita coisa. Nessa união, quero também parabenizar vossa excelência, o deputado Eduardo Pedrosa, e pedir ao governo que envie o projeto do Detran-DF para cá ainda hoje, até em homenagem ao meu amigo Heitor, que está ali e já sinalizou que me pega lá na igreja.

Obrigado, presidente.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado.

Após a fala da deputada Doutora Jane, ainda há 3 parlamentares inscritos. Depois, eu gostaria de voltar à votação, até por conta do quórum, porque temos que votar os projetos em segundo turno.

Continua em discussão.

Concedo a palavra à deputada Doutora Jane.

DEPUTADA DOUTORA JANE (REPUBLICANOS. Para discutir.) – Rapidamente, presidente, eu não poderia deixar de me manifestar para falar da felicidade por mais esse voto dado por cada um dos parlamentares, depois de

Siglas com ocorrência neste evento:

Detran-DF – Departamento de Trânsito do Distrito Federal

Iprev-DF – Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

IGESDF – Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2026	15h02	21ª ORDINÁRIA	86

DEPUTADA DOUTORA JANE (REPUBLICANOS) – Presidente, eu não poderia deixar de falar da felicidade por mais esse voto dado por cada um dos parlamentares ao projeto do serviço voluntário gratificado depois de ser construído por nós. Ele realmente vem contemplar uma necessidade de fortalecimento dos policiais civis. O deputado Jorge Vianna até trouxe esse assunto, e é importante pensarmos na saúde mental do policial.

Hoje nós só queremos comemorar, agradecer a todos por essa votação e dizer que a Polícia Civil pode sempre continuar contando comigo.

Quero aproveitar para falar da importância da votação para os conselhos tutelares. Há dois anos, eu vinha destinando recurso para que essa justiça fosse feita. Eles perderam aquela gratificação, aquele aumento que foi dado para todo mundo em 3 parcelas de 6%, e nós fizemos a indicação para que o recurso fosse destinado para esse aumento. Quero parabenizar o governador Ibaneis Rocha e a vice-governadora Celina por isso, porque fizeram justiça com os conselhos tutelares. Fui secretária de Estado, cuidei daquela categoria e sei da importância, do respeito, da responsabilidade e do trabalho deles com a população de Brasília.

Então, duas categorias estão sendo contempladas aqui hoje: a nossa honrosa e gloriosa Polícia Civil e os conselhos tutelares.

Muito obrigada.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputada Doutora Jane.

Concedo a palavra ao deputado Jorge Vianna.

DEPUTADO JORGE VIANNA (PSD) – Presidente, talvez a minha fala não esteja sendo bem clara, mas, quando eu falei que nós temos 4 parlamentares aqui que são engajados, em quase 100% do mandato, na segurança, são os senhores 4 da base do

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2026	15h02	21ª ORDINÁRIA	87

governo. Se vossas excelências fossem oposição, duvido muito que conseguiriam alguma coisa. Tudo bem, é uma outra polêmica.

Eu sou o único deputado da saúde da base. Alguém mais aqui é da saúde? Eu falo de servidor, trabalhador. Não há. Então, eu sou o único da base. Há a deputada Dayse Amarilio, que não é da base do governo. Então, se eu e ela fôssemos da base e houvesse mais um ou dois, eu tenho certeza de que seria diferente, assim como é na segurança pública. Os senhores, com certeza, votaram em muitos projetos que foram indigestos para a categoria, mas, mesmo assim, votaram com o governo, assim como eu faço, porque, como eu falei, política se faz assim. Há prejuízo? Há futuro prejuízo? Nós votamos projetos espinhosos, como o do Iprev. Aconteceu alguma coisa até agora com o servidor aposentado? Não, nem vai acontecer, porque as coisas são dinâmicas, as coisas vão acontecendo. Então, não votar porque acha que algo vai acontecer, que vai piorar, não é assim que eu faço.

Então, presidente, tudo que eu fiz aqui foi com muita consciência. Já fiz minhas críticas ao governo. Eu sempre digo: sou aliado, mas não sou alienado. Eu sei o que eu estou fazendo.

Com relação às comissões, existem comissões aqui na Câmara Legislativa que parecem mais monólogos. Existem comissões aqui que mais levam temas pessoais para discussão, e eu não faço isso. A minha discussão é rápida, é sem mimimi. É assim que eu faço. Talvez seja por isso que eu não estou participando de tantos encontros aqui na Câmara Legislativa.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Jorge Vianna.

Concedo a palavra ao deputado Max Maciel.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2026	15h02	21ª ORDINÁRIA	88

DEPUTADO MAX MACIEL (PSOL) – Presidente, eu queria participar desse debate rapidamente, primeiro saudando todas as categorias que tiveram conquistas nessa casa.

Eu queria apenas pontuar, presidente, que esta casa não inova sem que o governo apresente, de fato, o plano que ele quer. Para entendermos as carreiras, nós precisamos discutir um governo e um Estado com isonomia. Então, de fato, é ruim quando há categorias – obviamente não é o caso da Polícia Militar nem da Polícia Civil, porque elas têm o Fundo Constitucional atrelado – que historicamente não aparecem aqui. Então, é legítimo que venha para cá a Polícia Penal, que venha para cá o Detran. É legítimo que essas corporações venham para cá para lutarem pelo seu interesse.

Eu queria, presidente, solidarizar-me com vossa excelência pelo seguinte: nós não debatemos aqui ainda a reestruturação da cultura. Por isso, eu quero entrar no debate. O senhor lembra que, ano passado, nós fizemos um acordo nesta casa, votamos uma parte da estrutura da cultura, e o projeto nem chegou. Presidente, isso é ruim, e, às vezes, a casa leva a responsabilidade por isso. Às vezes, os companheiros e companheiras vêm para cá e atribuem aos parlamentares a votação ou não votação, mas é o governo que tem que mandar para cá o projeto e a reestruturação. Todos têm que saber que, se um projeto de qualquer segmento vier para cá, nós da Câmara Legislativa não vamos nos negar a votá-lo, porque somos a favor de profissionais e agentes públicos bem remunerados, com estrutura e capacitação.

Então, pedimos que o governo tenha isonomia e traga para cá. Sem dúvida nenhuma, essa é uma luta. E eu quero parabenizar o senhor pela condução. O senhor nunca negou uma reunião nossa com nenhum segmento do Distrito Federal.

Presidente, obrigado.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Max Maciel.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2026	15h02	21ª ORDINÁRIA	89

Eu também me solidarizo com

Parabenizo o senhor pela condução. Vossa excelência nunca negou uma reunião com nenhum segmento do Distrito Federal, presidente.

Obrigado.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Max Maciel.

Também me solidarizo com vossa excelência. O acordo relacionado à cultura que não foi firmado no fim do ano era para ter ocorrido em fevereiro. Infelizmente, até agora a matéria não chegou a esta casa. Ainda há tempo. O impacto é praticamente zero. Trata-se de uma carreira pequena. A própria recomposição é muito pequena.

Nós também pedimos pela cultura, temos discutido isso, e acho que seria uma medida de justiça, deputado Max Maciel. Muito bem lembrado.

Obrigado.

Continua a discussão.

Como não há quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Solicito aos deputados favoráveis aos pareceres que permaneçam como estão e aos contrários que se manifestem.

Os pareceres estão aprovados, com a presença de 16 deputados.

Em discussão o Projeto de Lei nº 2.235/2026, em primeiro turno.

Como não há quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Solicito aos deputados favoráveis ao projeto que permaneçam como estão e aos contrários que se manifestem.

O projeto está aprovado, em primeiro turno, com a presença de 16 deputados.